

A função social da Leitura

Prof. Vicente Martins

O ensino da Língua Portuguesa, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, deve voltar-se para a função social da leitura como requisito básico para que o indivíduo ingresse no mundo letrado e possa construir seu processo de cidadania. Apresentaremos a seguir as habilidades requeridas pela sociedade letrada para os alunos do Ensino Fundamental, segundo as prescrições didáticas do MEC.

O primeiro ponto a considerar é o texto. O texto deve ser ponto de saída (leitura) e de chegada (escrita). O texto deve ser entendido como unidade comunicativa – e significativa – por excelência. Tanto o estudo da gramática como o das estruturas lingüísticas que compõem o texto exigem uma novo dimensionamento do enf e oquda prática pedagógica no ensino da Língua Portuguesa. O domínio da língua culta, reduzido ao ensino da norma gramatical, como nos anos 50 ou 60, do século passado, não é mais o único ou derradeiro objetivo do ensino do Português.

Não se trata de deixar de ensinar Gramática Normativa. A contrário, a esse domínio normativo deve aliar-se a busca consciente de comportamentos lingüísticos compatíveis com as diversas situações de uso lingüísticos, privilegiando-se o uso social da língua nas suas mais diversas manifestações.

A Leitura, nesse novo contexto, tem um lugar particular no ensino da língua portuguesa. Esse foco requer a competência de apreender o texto como construção de conhecimento em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação.

Os objetos de conhecimento ou conteúdos, por sua vez, constituem instrumentos de acesso às competências lingüísticas que o aluno/leitor demonstra por meio de um conjunto de habilidades específicas reunidas no foco Leitura.

Considerando-se que a Leitura é condição essencial para que o aluno possa compreender o mundo, os outros, suas próprias experiências e a necessidade de inserir-se no mundo da escrita, torna-se imperativo desenvolver no aluno a capacidade da leitura e fazê-lo ir além da simples decodificação de palavras.

Diante da diversidade de textos (anúncios, cartas, artigos, placas etc), cabe à escola levar o aluno a captar *por que o escritor está dizendo o que o texto está dizendo*, ou seja, ler as *entrelinhas*. Podemos ir mais além da decodificação, isto é, da leitura inicial: o aluno deve ser levado não só a assimilar o que o texto diz, mas também *como e para que diz*.

Para a primeira etapa do Ensino Fundamental, apontaríamos as seguintes exigências para o ensino eficiente da língua portuguesa: 1) que o aluno seja um usuário competente da língua; 2) que ele seja um aluno crítico, reflexivo e independente.

Repensando o Ensino do Português da 5ª az 8ª série, poderíamos assinalar, aqui, seguintes habilidades relativas aos Procedimentos de Leitura: a) Localizar informações explícitas em um texto; b) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; c) Inferir uma informação implícita em um texto e d) Identificar o tema de um texto.

No tocante às *Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto*, caberá ao professor devolver a habilidade de o aluno identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

No tocante à *Coerência e Coesão no Processamento do Texto*, três questões (de 10 a 12), os professores devem cobrar as seguintes habilidades dos avaliados: a) Estabelecer

relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto; b) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa e c) Estabelecer relação causa/conseqüência entre partes e elementos do texto.

Quanto à Variação Lingüística, o aluno deverá, ao longo de sua formação básica, identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. Até aqui diríamos que são habilidades requeridas pela sociedade para os alunos da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Para os alunos da 5ª a 8ª série, são estas as habilidades, segundo a ***Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb 2001***, que devem ser trabalhadas pelos professores, em sala de aula: a) Localizar informações explícitas em um texto; b) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; c) Inferir uma informação implícita em um texto e d) Identificar o tema de um texto.

Na competência relacionada com *Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto*, o Teste, o aluno neste nível de ensino deverá desenvolver a habilidade de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Quanto aos mecanismos de *Coerência e Coesão no Processamento do Texto*, são as seguintes habilidades a serem trabalhadas pelo professor com os alunos: a) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto e b) Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Por fim, quanto às *Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido*, devem os professores de língua materna trabalhar as seguintes habilidades: a) Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações e b) Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Ensinadas e instruídas estas habilidades, poderemos, então, assegurar para a sociedade, especialmente as famílias dos alunos, que o ensino da língua materna compre sua função social de fazer o aluno pensar, julgar e compreender o mundo das letras.

Vicente Martins é professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), de Sobral.